AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ZOOTÉCNICO DO PIAU CORRÓ (*Leporinus lacustris*) SOB DIFERENTES DENSIDADES DE ESTOCAGEM

**Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS**

**Área temática: Piscicultura**

SILVA, Maria Eduarda Vasconcelos Mendes1 (maendeszoo56@gmail.com); LEÃO, Fernanda Couto1 (fernanda\_leao94@hotmail.com); ACUNHA, Rubia Mara Gomes2 (rubia.zootec18@gmail.com); ALMEIDA, Rômulo Guilherme (romullopisci@gmail.com)2; COSTA, Deliane Cristina³ (deliane.costa@uems.br); CAMPOS, Cristiane Meldau de4 (cmeldau@uems.br).

1Discente do curso de Zootecnia da Universidade Estudual de Mato Grosso do Sul – Aquidauana.

2Discente do Programa de Pós Graduação em Ciência Animal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campo Grande.

3Docente do de Zootecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Aquidauana.

4Docente dos cursos de Agronomia, Zootecnia e da Pós Graduação em Zotecnia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Aquidauana.

**RESUMO:** Com a grande comercialização de iscas vivas torna-se fundamental a realização de mais pesquisas no desenvolvimento de sistemas de manejo adequado. Vários fatores podem afetar a produção, entre eles a densidade de estocagem, que é de extrema importância e deve ser considerada na determinação de custos e viabilidade econômica dos sistemas de produção. Acredita-se que a espécie (*Leporinus lacustris)* possui grande potêncial para a produção em cativeiro, mas devido as poucas pesquisas e informações em relação ao seu desenvolvimento, se faz necessário a realização de estudos para investigar seus atributos zootécnicos. Este projeto tem como objetivo avaliar o efeito da densidade de estocagem no desempenho zootécnico de piau corró (*Leporinus lacustris*). O experimento foi realizado no setor de piscicultura da UEMS – Aquidauana, foi utilizado (n° 450) alevinos de piau corró oriundos do setor de piscicultura distribuidos em 6 hapas de 1m3 instaladas dentro de um viveiro escavado com fluxo de água. Foram realizados dois tratamentos, com três repetições cada, tratamento 1 com densidade de estocagem de (n° total) 50 alevinos (DE 50) por hapa, com peso médio inicial de (0,8 ± 04) e comprimento médio inicial de (3,7 ± 1,0) e o tratamento 2, com densidade de estocagem (DE) de 100 peixes/hapa, com peso médio inicial de (1,1 ± 0,3) e comprimento médio inicial de (4,0 ± 1,1). Os piaus foram alimentados duas vezes ao dia, com ração extrusada contendo 36% de proteína bruta (PB), durante 90 dias. Foi realizada mensalmente a mensuração dos parâmetros de qualidade de água de cultivo: pH com peagâmetro portátil, oxigênio dissolvido e temperatura com oxímetro portátil. Os valores dos parâmetros avaliados de qualidade de água estavam de acordo com o ideal para a produção de peixes nativos da região. Foram avaliados os seguintes parâmetros de desempenho: peso inicial; peso final; comprimento inicial; comprimento final; biomassa total inicial; biomassa final; ganho médio de peso; ganho em biomassa; ganho de comprimento; taxa de crescimento específico; consumo de ração; conversão alimentar aparente; eficiência alimentar; sobrevivência; fator de condição alométrico. O desempenho zootécnico dos peixes foi similar entre os dois tratamentos, com excessão a biomassa inicial que no tratamento 1 (DE 50) peixes/m³ se apresentou inferior, como já era esperado. Indicando que a maior densidade do tratamento 2 interferiu no peso médio dos peixes resultando na biomassa final semelhante. Portanto, conclui-se que a DE 100 peixes/m³ pode ser usada sem afetar o desempenho zootécnico da espécie piau corró.

PALAVRAS-CHAVE: Desempenho produtivo, hapa, iscas-viva

**AGRADECIMENTOS:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa PIBIC da primeira autora, ao apoio financeiro da FUNDECT-MS (projeto n° do SIAFEM 31244; Termo de Outorga 463/2021) e ao grupo de pesquisa Peixe Sempre pelo auxílio na elaboração do trabalho. Ao apoio financeiro da FUNDECT-MS (projeto n° do SIAFEM 31244; Termo de Outorga 463/2021).